

Ensino só melhora se professor for atendido

“Não se pode pensar na melhoria da qualidade do ensino no Brasil sem que se pense na situação dos professores”, afirma a professora Eurides Brito, candidata do Partido da Frente Liberal à Câmara dos Deputados. Segundo ela, em recente publicação do Ministério da Educação está revelado que a grande maioria dos municípios brasileiros não paga sequer o salário mínimo a seus educadores.

E esta situação é tanto mais grave, quando se pensa que da totalidade dos professores brasileiros, 30% são municipais, correspondendo a 295.682 professores e que atendem a 32% da matrícula total do 1º grau, ou seja, 7.663 X:491, crianças. “É lamentável constatar que 41% dos professores municipais recebem menos que um salário mínimo”, assegura Eurides.

“É por esta razão que, quando foi aprovada em 1981 a emenda Constitucional dando aposentadoria especial às professoras aos 25 anos e aos professores aos 30 anos de serviço, Eurides Brito questionou se não seria prioritário lutar antes pela efetiva melhoria salarial, para que quando o professor se aposentasse, pudesse fazê-lo condignamente. “De que adianta ir para casa



Eurides: Um ensino melhor
mais cedo com uma aposentadoria miserável”, questiona a professora.

O que se pode concluir nestes casos, segundo Eurides, é que “fatalmente o mestre terá que buscar novo emprego. Agora, tem-se que lutar para que os professores mantenham a aposentadoria especial já conquistada, e que ela venha integral, mas que se lute prioritariamente para a melhoria dos salários.